

**Esboços das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2022**

**TEMA GERAL:
VIVER NA REALIDADE DO CORPO DE CRISTO
APRENDENDO CRISTO COMO A REALIDADE ESTÁ EM JESUS**

Mensagem Nove

**Viver na realidade do Corpo de Cristo
vivendo uma vida de Deus como amor**

Leitura bíblica: 1Co 8:1b; 12:31b; 13:1, 4-8, 13; 14:1, 3, 4b; Jo 21:15-17; Ap 3:7-22

I. Na nossa vida cristã e da igreja, o amor deve prevalecer – 1Co 12:31b; 13:4-8, 13:

- A. Devemos ser pessoas inundadas e arrebatadas pelo amor de Cristo; o amor divino deve ser como a maré de grandes águas que nos impele a viver para Ele e amá-Lo até o máximo, além do nosso próprio controle – 2Co 5:14.
- B. Temos de nos manter no amor de Deus e ser constrangidos pelo amor de Cristo a dar a nossa vida por amor aos irmãos – Jd 19-21; 2Co 5:14; 1Pe 1:22; 1Jo 3:14-16; 4:7-21.
- C. A fim de amar o Senhor ao máximo, precisamos ser aqueles que desejam e buscam habitar na casa de Deus todos os dias da nossa vida, para contemplar a Sua beleza (amabilidade, satisfação, deleite), e inquirir Deus no Seu templo; inquirir Deus é confirmar com Deus a respeito de tudo na nossa vida diária – Sl 27:4.
- D. O amor é o caminho mais excelente para sermos ou fazermos qualquer coisa para a edificação da igreja como Corpo orgânico de Cristo – 1Co 12:31b; 13:1, 4-8, 13:
 - 1. O amor descrito por Paulo em 1 Coríntios 13 é a expressão da vida divina (vv. 4-8a); além disso, o fato do amor ser fruto do Espírito indica que a substância do amor deve ser o Espírito (Gl 5:22); se não temos amor, nosso falar é como o bronze que soa e o címbalo que retine, que produzem sons sem vida (1Co 13:1; 14:1, 3, 4b, 12, 31; 2Co 3:6).
 - 2. Devemos ser como Deus no nosso amor pelos outros, amando as pessoas sem discriminação (Mt 5:43-48); o primeiro a ser salvo por Cristo mediante a Sua crucificação não foi um cavaleiro, mas um criminoso, um ladrão, sentenciado à morte; isso é muito significativo (Mt 27:38; Lc 23:42-43).
 - 3. Quando a lei do Espírito da vida como lei do amor for ativada em nós, automática e espontaneamente seremos pastores que têm o coração amoroso e perdoador do nosso Deus Pai e o espírito apascentador e buscador do nosso Salvador Cristo – Rm 8:2; Gl 6:2-3; Jo 21:15-17; Lc 15:3-7.
 - 4. Nosso labor no Senhor é um labor de amor (1Co 15:58; 1Ts 1:3), no qual amparamos os fracos (At 20:35; 1Ts 5:14); a expressão *os fracos* refere-se aos que são fracos no seu espírito, alma ou corpo, ou na fé (Rm 14:1; 15:1).
- E. “O conhecimento ensoberbece, mas o amor edifica”; podemos escutar mensagens do ministério e nos tornar soberbos com mero conhecimento – 1Co 8:1b; cf. 2Co 3:6.

II. A verdade atual da restauração atual e máxima do Senhor é nos introduzir em um novo reavivamento a fim de mudarmos a era ao escolhermos tomar o caminho de Filadélfia; somente a igreja restaurada, a igreja do amor fraternal, significada pela

igreja em Filadélfia, pode cumprir o propósito eterno de Deus e satisfazer o desejo do Seu coração – Ap 1:1-3; 3:7-13; Hinos, nº 880:

- A. A característica dos vencedores em Filadélfia (Ap 3:7-13) é seu desejo de chegarem ao pico mais elevado da revelação divina da economia de Deus; esse pico mais elevado é Deus tornando-se homem para tornar o homem Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para que o Corpo de Cristo seja produzido, a noiva, preparada, e a Nova Jerusalém, consumada:
1. Embora as igrejas na Ásia, de maneira geral, tenham deixado o ministério do apóstolo Paulo (2Tm 1:15), uma igreja foi especial e altamente estimada pelo Senhor: a igreja em Filadélfia; o Senhor os estimou muito e os apreciou porque eles guardaram Sua palavra, o que significa que eles não se afastaram da palavra do ensinamento saudável da economia de Deus pelo apóstolo Paulo, o pico mais elevado da revelação divina (Ap 3:8; 1Tm 1:3-4; 6:3).
 2. Os de Filadélfia são ricos para com Deus (Lc 12:21) lendo-e-orando e meditando na Sua palavra para apreciar Sua palavra no seu coração (Ef 6:17-18; Sl 119:11, 15); eles levantam as mãos para a palavra de Deus, indicando que a recebem calorosa e alegremente e dizem amém a ela (Sl 119:48; Ne 8:5-6).
 3. Os vencedores serem colunas no santuário significa que eles serão colunas no Deus Triúno, pois o santuário é “o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro”; Deus é edificado neles para torná-los pedras preciosas e eles são edificados em Deus para tornarem-se colunas de pedra em Deus para sua incorporação com Deus como a habitação mútua de Deus e do homem – Ap 3:12a; 21:22, 3; Sl 90:1; Jo 14:23; cf. 1Rs 7:17.
 4. O nome de Deus, o nome da Nova Jerusalém e o novo nome do Senhor estarem escritos sobre os vencedores indica que o que Deus é, a natureza da Nova Jerusalém e a pessoa do Senhor, foram trabalhados neles, rotulando-os com o Deus Triúno como seu “crachá” e tornando-os Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – Ap 3:12b; 22:4b.
- B. A característica dos vencedores em Filadélfia é o esforço deles por entrar no viver do homem-Deus desfrutando as riquezas de Cristo como seu tesouro interior – Ef 3:8; 2Co 4:7:
1. Em Isaías 22, Deus expulsou Sebna, um mordomo na casa do rei (Is 22:15-19), e o substituiu por Eliaquim, um tipo do Cristo todo-inclusivo como o Mordomo na casa de Deus, Aquele sobre cujo ombro está a chave da casa de Deus (vv. 20-25; Ap 3:7-8); Cristo tem a chave para controlar a porta do tesouro de Deus, no qual estão as riquezas de Deus em Cristo para o nosso desfrute (1Ts 5:16-19; cf. Ez 1:22, 26):
 - a. A verdadeira vida da igreja é uma vida na qual todos os santos são “demitidos” e substituídos por Cristo, tornando Cristo tudo na igreja; todos nós somos Sebnas, que devem ser removidos e substituídos por Cristo como o verdadeiro Eliaquim para nos tornar Sua reprodução como mordomos dos mistérios de Deus e da multiforme graça de Deus – Cl 3:10-11; 1Co 4:1; 1Pe 4:10.
 - b. Por termos sido unidos a Cristo, e Cristo ter-se unido a nós, quando Ele morreu na cruz, nós morremos com Ele e fomos terminados; agora, na nossa união orgânica com Cristo, Ele nos substitui ao viver em nós, conosco, por nós e através de nós – Rm 6:6; Gl 2:20; Rm 8:16; 1Co 6:17.
 2. O Senhor usar a chave de Davi para abrir a porta para a expansão da Sua restauração é algo objetivo, mas Cristo também está usando a chave de Davi para, subjetivamente, abrir a porta do nosso interior a fim de sermos transformados e edificados na casa de Deus como colunas com o nome de Deus, o nome da Nova Jerusalém e o nome do Senhor – Ap 2:17; 3:12; cf. 21:22:

- a. *O nome do Meu Deus* indica que a coluna é Deus; *o nome da cidade do Meu Deus* indica que a coluna é a Nova Jerusalém; e *o Meu novo nome* indica que a coluna é Cristo com um novo significado; o vencedor como coluna torna-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, ele se torna um constituinte da Nova Jerusalém e torna-se Cristo num sentido novo e experiencial – Ap 3:12.
 - b. A Nova Jerusalém é o novo Cristo; como ampliação e expansão de Deus, somos Cristo num novo sentido como a Nova Jerusalém; o novo Cristo não igual ao que Ele era nos quatro Evangelhos; a noiva, que é o aumento do Noivo é a Nova Jerusalém, incluindo todos os regenerados de Deus – Jo 3:29-30; Ap 21:9-10.
 - c. Sermos edificados em Deus, nos tornarmos constituintes da Nova Jerusalém e parte do novo Cristo é humanamente impossível, mas a lei do Espírito da vida em nós contém um elemento que lida com a impossibilidade – Rm 8:2; Lc 18:27; cf. Gn 28:12-19; Jo 1:51.
- C. A característica dos vencedores em Filadélfia é o seu amor fraternal; o amor prevalece entre eles para eles apascentarem as pessoas segundo Deus (1Pe 5:2), cuidando delas com a presença animadora de Deus e nutrindo-as com o ensinamento saudável da economia de Deus (Ef 4:11; 5:29; At 20:28):
1. A vida da igreja é uma vida de amor fraternal (1Jo 4:7-8; 2Jo 5-6; Jo 15:12, 17; Ap 3:7; Ef 5:2; cf. Jd 12a), e o Corpo edifica a si mesmo em amor (Ef 4:16).
 2. Os vencedores em Filadélfia posicionam-se na base genuína da unidade e permanecem no amor de Deus para amar o Senhor e amar todos os irmãos – Ap 3:7a; cf. 2:4, 7; Jd 19-21; 2Co 5:14; Jo 12:3; Lc 7:47; 1Jo 3:14-16; Sl 133.
 3. Os vencedores em Filadélfia guardam a palavra de Deus no Seu único ministério neotestamentário (Ap 3:8), que os leva à apreciação, amor e desfrute genuínos da pessoa preciosa do próprio Senhor Jesus Cristo como vida e tudo para eles (2Co 11:2-3).
 4. A fim de ministrar vida aos outros e manter a nossa vitória para a edificação da igreja, temos de ter um viver reavivado e um labor de apascentar que flui do nosso amor pelo Senhor e pelos irmãos – Pv 4:18; Jo 21:15-17.
- D. A fim de continuar no caminho de Filadélfia, temos de ser salvos do caminho de Laodiceia, que é uma Filadélfia degradada e distorcida – Ap 3:14-22:
1. Laodiceia ainda se lembra da sua história, mas perdeu sua vida anterior; temos de sempre nos lembrar que tudo que importa é a presença de Deus – Êx 33:14; 2Co 2:10.
 2. Laodiceia significa conhecer tudo, mas, em realidade, não ser fervoroso em nada; em nome, tem tudo, mas não pode sacrificar a sua vida por nada; ela se lembra da sua glória passada, mas se esquece da sua condição presente perante Deus; antes, era Filadélfia, mas hoje é Laodiceia, cheia de mornidão e orgulho espiritual – Ap 3:15-17.
 3. Se queremos continuar no caminho de Filadélfia, temos de nos humilhar perante Deus e pagar o preço para ganhar mais do Deus Triúno como ouro, vestes brancas e colírio; então, podemos ser um com o Senhor como o Vencedor líder em nós a fim de nos sentarmos com Ele no Seu trono no reino milenar – Ap 3:18, 21.